

CARTAS DOS MAHATMAS para A.P. SINNETT**Carta 18 (Chron. ed.) = Carta 9 (Barker ed.)**

Por incontáveis gerações os adeptos vêm construindo um templo de rochas imperecíveis, uma Torre gigantesca de PENSAMENTO INFINITO, onde o Titã morava, e onde, se for necessário, voltará a morar solitário, saindo dela somente no final de cada ciclo, para convidar os eleitos da humanidade a cooperarem com ele e o auxiliarem por sua vez a iluminar o homem supersticioso. E continuaremos nesse nosso trabalho periódico; e não deixaremos de lado as nossas intenções filantrópicas até aquele dia em que os alicerces de um novo continente de pensamento estejam tão firmemente consolidados que nenhuma opressão ou maldade ignorante, guiada pelos Irmãos das Sombras, possa prevalecer.

CARTAS DOS MAHATMAS para A.P. SINNETT**Carta 12 (Chron. ed.) = Carta 6 (Barker ed.)**

Platão estava certo: as *idéias* governam o mundo; e à medida que as mentes dos homens recebam novas idéias, deixando de lado as velhas e desgastadas, o mundo avançará, poderosas revoluções surgirão das novas idéias, crenças e até poderes serão derrubados por sua força irresistível. Será tão impossível resistir à sua influência, quando chegar o momento certo, quanto impedir o progresso das marés. Mas tudo isso ocorrerá gradualmente, e antes que ocorra, temos um dever diante de nós; trata-se de varrer a escória deixada a nós pelos nossos piedosos antepassados.

Idéias novas têm de ser plantadas em lugares limpos, porque estas idéias abordam os assuntos mais importantes. O que nós estudamos não são fenômenos físicos, mas essas idéias universais, e para compreender os primeiros é preciso antes entender as últimas. Elas dizem respeito à verdadeira posição do homem no Universo, em relação aos seus nascimentos prévios e futuros; à sua origem e destino final; à relação do mortal com o imortal; do temporário com o eterno; do finito com o infinito, idéias mais amplas, maiores, mais abrangentes, que reconhecem o domínio universal da Lei Imutável, que não muda e não pode ser mudada, em relação à qual há apenas um ETERNO AGORA, enquanto que para os mortais não-iniciados o tempo é passado ou futuro conforme se relaciona à sua existência finita nesse pequeno grão de pó material. Isto é o que estudamos e o que muitos compreenderam.